KINEA INFRA

KDIF-FID01B0

CNPJ: 26.324.298/0001-89





RELATÓRIO DE GESTÃO

DEZEMBRO 2019

Objetivo do Fundo

Compor uma carteira diversificada de debêntures incentivadas de infraestrutura através de investimento em cotas de FIDCs sob gestão da Kinea e que buscam rentabilidade de 0,5% a.a. a 1,0% a.a. acima dos títulos do governo indexados ao IPCA, com *duration* semelhante à do fundo.

Patrimonio Líquido R\$ 2.718.526.644

Valor patrimonial em 31/12/2019

Valor de mercado da cota R\$ 135,80

Posição em 31/12/2019

Valor patrimonial da cota R\$143,34

Posição em 31/12/2019

Número de cotistas 6.862

Posição em 31/12/2019

Rendimento Semestral

Próximo pagamento: 15/05/2020

Volume negociado (dez/2019) Média diária: R\$ 3.120 mil.

Taxa de administração e custódia

1,13% a.a.

Taxa de performance

Não há

Início do fundo

27/04/2017

Gestor

Kinea Investimentos Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

Auditor

PWC

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

Classificação de risco da cota

Fitch Ratings: AAf (bra)

Os destaques do mês de dezembro foram: i) elevada liquidez das cotas e ii) aquisição de três novas emissões de debêntures de infraestrutura.

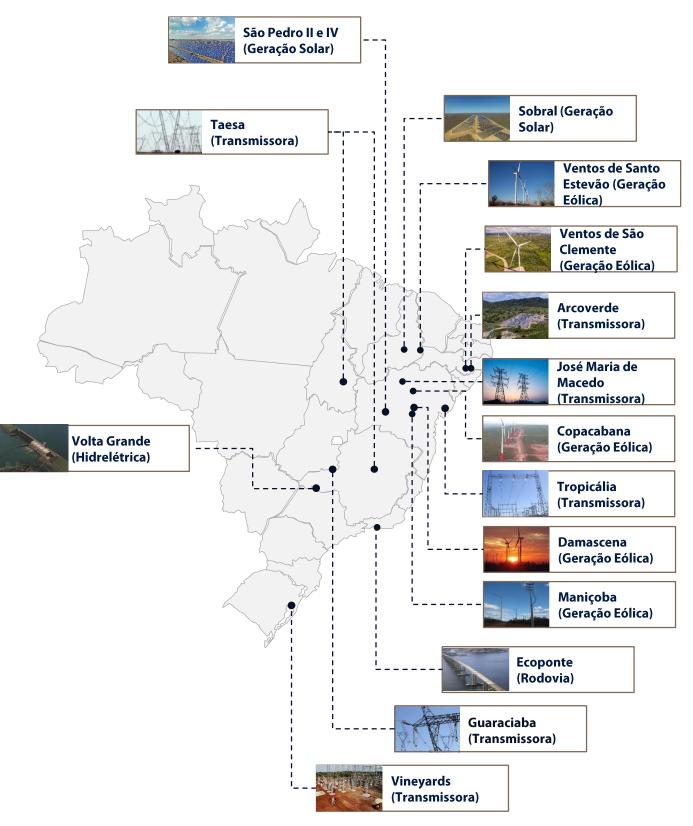
Durante o mês de dezembro, a liquidez das cotas superou a marca de R\$ 3 milhões por dia, chegando a alcançar volume financeiro de R\$ 7,7 milhões no dia 18/dez.

Adquirimos R\$ 250 milhões em debêntures emitidas por Vineyards Transmissão de Energia S.A. (100% da emissão), dos quais R\$ 211,6 milhões foram alocados para a estrutura FIC-FIDC Kinea Infra. As debêntures receberam pela Fitch rating AAA (br) e saíram com remuneração de IPCA + 5,12 % a.a. Vineyards é controlada pela Sterlite Power, empresa indiana com forte presença no Brasil.

Adicionalmente, neste mês realizamos investimento nas debêntures emitidas pela Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. e São Pedro IV S.A., ambas controladas pela Atlas Energia Renovável, empresa do fundo de private equity inglês Actis. A Kinea adquiriu R\$ 70 milhões e R\$ 60 milhões emitidos pela São Pedro II e São Pedro IV, respectivamente. Destes montantes R\$ 59 milhões, de São Pedro II, e R\$ 50,9 milhões, de São Pedro IV, foram alocadas para a estrutura FIC-FIDC Kinea Infra. As debêntures receberam pela Fitch rating AAA(br) e saíram com remuneração de IPCA + 4,4 % a.a.

Com relação aos investimentos existentes, destacamos que TAESA finalizou as ultimas energizações do empreendimento Miracema Transmissora de Energia Elétrica S.A., os quais englobam o novo trecho LT 230kV Lajeado – Palmas, a nova subestação de Palmas e a adequação do trecho LT 500kV Miracema – Lajeado com a subestação Lajeado. Pág. 1 de 9

MAPA DOS INVESTIMENTOS



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 31/12/2019

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Emissora detêm 08 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares no estado de Pernambuco. O empreendimento possui 126 aerogeradores fabricados pela GE, capacidade instalada de 216 MW, e está em operação comercial desde junho de 2016. O empreendimento é controlado pela Echoenergia, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. A Actis foi criada em 2004 e já investiu aproximadamente US\$7,8 bilhões em diversos setores na América Latina, África e Ásia. O complexo gerador participou no Leilão de Energia Nova A-3/2014.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Emissora detêm 14 parques eólicos em uma área de 3.470 hectares nos estados de Pernambuco e Piauí. O empreendimento, também conhecido como Ventos do Araripe III, possui 156 aerogeradores fabricados pela GE, capacidade instalada de 358 MW, e está em operação comercial desde dez/2016. O empreendimento é controlado pela Votorantim Energia, empresa do grupo Votorantim, e pelo fundo Canadian Pension Plan Investment Board, fundo canadense que possui mais de C\$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.

Parque eólico no estado da Bahia com 15 aerogeradores fabricados pela Siemens Gamesa, capacidade instalada de 30 MW, e em operação comercial desde dez/2017. O empreendimento pertence ao grupo italiano ENEL, um dos maiores grupos de energia do mundo, listado em bolsa e com presença em 34 países. O complexo gerador participou do Leilão de Energia de Reserva de 2013.

Enel Green Power Damascena Eólica S.A.

Parque eólico bastante similar à Maniçoba, Damascena também fica no estado da Bahia, possui 15 aerogeradores fabricados pela Siemens Gamesa, capacidade instalada de 30 MW, e está em operação comercial desde abr/2016. O empreendimento também pertence ao grupo ENEL e participou do Leilão de Energia de Reserva de 2013.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 31/12/2019

Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 817 km passando pelos estados da Bahia e do Piauí e em operação comercial desde mar/2018. O empreendimento possui como acionistas o fundo canadense Brookfield, que possui C\$ 285 bilhões de ativos sob gestão, e a CYMI, empresa do grupo espanhol ACS, um dos líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A

Emissora detêm 08 parques eólicos no estado da Bahia. O empreendimento possui 95 aerogeradores fabricados pela Wobben, capacidade instalada de 223 MW, e em operação comercial desde dez/2018. O empreendimento é controlado pela Rio Energy, empresa do portfólio da Denham Capital, que possui outros dois parques eólicose já investiu mais de R\$ 2,9 bilhões neste setor. A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás, e mineração que já levantou mais de US\$ 9,0 bilhões desde sua criação em 2004. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 600 km passando pelos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, e em operação comercial desde set/2016. A transmissora é controlada pela State Grid, gigante chinesa do setor de energia com diversos investimentos no Brasil e uma das maiores empresas do mundo nesse setor, e pela Copel, maior empresa do estado do Paraná e um dos líderes nacionais no setor de energia, com participação em mais de 6000 km de linhas de transmissão. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia Spe S.A.

Emissora detêm 01 parque solar no estado do Piauí. O empreendimento possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar, capacidade instalada de 34,7 MWp, e em operação comercial desde set/2017. O empreendimento é controlado pela Naturgy (antiga Gás Natural Fenosa), empresa espanhola e uma das líderes globais nos setores de gás e energia elétrica com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 31/12/2019

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil, com diversas concessões e mais de 12.700 km em linhas de transmissão sob sua gestão. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Miracema inclui duas linhas de transmissão (500kV e 230kV) com extensão de 150 km passando pelo estado de Tocantins, e operação comercial esperada para dez/2019. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Mariana é uma linha de transmissão de 500kV e 85 km passando pelo estado de Minas Gerais, e com operação comercial esperada para dez/2019. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2013

Tropicália Transmissora de Energia S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 260 km no estado da Bahia. O prazo ANEEL para início das operações é fevereiro de 2022, com previsão, da transmissora, de entrar em operação comercial no terceiro trimestre de 2020. A transmissora é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo BTG Pactual. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

Linha de transmissão de 230kV e 139 km no estado de Pernambuco. O início da operação comercial ocorreu em abril de 2019. A transmissora é controlada pela Sterlite Power, empresa indiana do setor de transmissão de energia com projetos no Brasil desde 2017 e receita em 2018 superior à R\$1,4 bi. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

Geradora hidroelétrica com potência de 380 MW e garantia física de 231 MWm, localizada nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em operação comercial desde 1975. O empreendimento pertence ao grupo italiano ENEL, um dos maiores grupos de energia do mundo, listado em bolsa e com presença em 34 países. O empreendimento é oriundo do leilão 01/2017 e possui prazo de 30 anos.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 31/12/2019

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Ponte com extensão de 23,3 km e uma barreira unidimensional (pedágio) ligando Niterói e Rio de Janeiro. Em operação desde 1974, teve tráfego superior a 29 milhões de veículos em 2018, dos quais 85% são veículos leves. É controlada pelo grupo Ecorodovias o qual possui concessões que totalizam mais 2,5 mil km de extensão. A concessão teve início em junho de 2015 e tem duração de 30 anos.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

O projeto é composto por 3 linhas de transmissão e 1 trecho de seccionamento de 230kV e, aproximadamente, 116km de extensão e 2 subestações no estado de Rio Grande do Sul. A transmissora é controlada pela Sterlite Power, um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia que possui mais de 12.000km de linhas de transmissão na Índia e no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.

O projeto, que está localizado no estado da Bahia, possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27MW e está em operação comercial desde novembro de 2018. O empreendimento é controlado pela Atlas Energia Renovável, um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.

Semelhante à São Pedro II, São Pedro IV está localizada no estado da Bahia, possui módulos solares fabricados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27 MW e está em operação comercial desde nov/18. O empreendimento também é controlado pela Atlas Energia Renovável, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

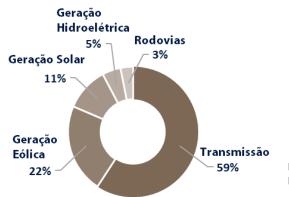
CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R\$ M)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão ¹	Taxa MTM²	Duration	Spread na aquisição ³	Spread MTM ⁴	Rating ⁵	% Kinea ⁶
206	8%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Actis	IPCA + 8,00%	IPCA + 4,62%	5,6	2,25%	1,98%	Fitch: AA-	100%
158	6%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim Energia / Canadian Pension Plan IB	IPCA + 6,99%	IPCA + 4,69%	6,9	1,75%	1,82%	Fitch: AA-	81%
11	0%	EGME11	Enel Green Power Maniçoba Eólica S.A.	Enel	IPCA + 7,62%	IPCA + 4,89%	4,5	2,77%	2,54%	Fitch: A	100%
11	0%	ENDE11	Enel Green Power Damascena Eólica S.A.	Enel	IPCA + 7,62%	IPCA + 5,04%	5,1	2,76%	2,52%	Fitch: A	100%
318	12%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A	. Brookfield / Cymi	IPCA + 8,28%	IPCA + 4,00%	7,9	2,49%	1,04%	Fitch: AAA	68%
107	4%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	IPCA + 5,47%	6,3	2,54%	2,68%	Fitch: AAA	100%
135	5%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid / Copel	IPCA + 7,40%	IPCA + 3,72%	5,8	1,35%	1,07%	Fitch: AA	100%
132	5%	SISE11	Sobral I Solar Energia Spe S.A.	Naturgy / PVH	IPCA + 7,89%	IPCA + 4,56%	6,1	1,85%	1,81%	Fitch: AAA	100%
219	8%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	ISA / CEMIG	IPCA + 5,50%	IPCA + 4,33%	11,9	1,65%	1,03%	Moody's: Aaa	100%
390	14%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	IPCA + 4,87%	11,3	1,57%	1,56%	Moody's: Aaa	100%
44	2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,02%	IPCA + 4,86%	7,8	1,94%	1,89%	Fitch: AAA	100%
70	3%	EGVG21	Enel Green Power Volta Grande S.A.	Enel	IPCA + 3,70%	IPCA + 4,17%	4,7	1,58%	1,77%	Fitch: AAA	55%
102	4%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,51%	8,8	1,46%	1,44%	Fitch: AA+	53%
212	8%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,12%	IPCA + 5,25%	10,2	1,85%	2,01%	Fitch: AAA	100%
59	2%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,51%	6,8	1,62%	1,66%	Fitch: AAA	62%
51	2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	IPCA + 4,52%	6,8	1,73%	1,67%	Fitch: AAA	63%
2.225	82%	Subtotal ⁷	Apenas debêntures		IPCA + 6,63%	IPCA + 4,51%	8,4	1,84%	1,59%		
494	18%	Títulos Públicos ⁸				IPCA + 1,48%	6,9	0,00%	0,00%		
2.719	100%	Total				IPCA + 3,96%	8,1	1,51%	1,31%		

ALOCAÇÃO9

Em 31/12/2019

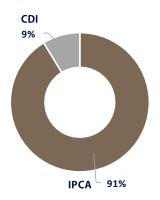
Setorização das Debêntures



Alocação por instrumento



Alocação por indexador



^{1.} Taxa da debênture na emissão 2. Taxa de marcação a mercado da debênture 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping na liquidação financeira 4. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping. 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. As taxas e spreads médios consideram apenas as debêntures 8. Considera a taxa implícita sobre o IPCA para títulos não indexados ao IPCA 9. A alocação considera a estrutura Kinea Infra incluindo os FIDCs exclusivos do Fundo e não apenas o FIC-FIDC.

RENDIMENTOS SEMESTRAIS

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais

	Valor de	Rentabilidade			
Início semestre	Cota Patrimonial ¹	Fim do semestre	Dvd. (R\$/cota)	Rentabilidade Semestral	Rent. Gross- up ²
31/10/2017	106,63	30/04/2018	1,35	1,27%	1,49%
30/04/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	30/04/2019	3,30	2,79%	3,28%
30/04/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%

RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 27/04/2017

Desempenho Kinea Infra								
Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado ³	IMA-B ⁷	CDI				
Desde o início	56,6%	48,1%	47,5%	19,5%				
12 meses	24,1%	9,3%	23,0%	6,0%				
No ano	24,1%	9,3%	23,0%	6,0%				
No mês	1,4%	-2,3%	2,0%	0,4%				

					Des	sempenh	o Kinea I	nfra						
Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado³	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	9,33%
	IMA-B ⁷	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
2018	Cota Mercado³	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	26,42%
	IMA-B ⁷	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
2017	Cota Mercado³				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B ⁷				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

RENTABILIDADE

BASE VALOR DE MERCADO

Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

DESEMPENHO DA COTA – KINEA INFRA								
Data mediana da emissão ⁴	ICVM 400	2ª Emissão Pública ICVM 400	3ª Emissão Pública ICVM 400					
	29/01/2018	07/12/2018	22/07/2019					
Valor Referencial da Cota (R\$)⁵	112,59	118,57	136,85					
Taxa de ingresso (R\$/cota)	1,46	1,54	1,78					
Valor Referencial com Taxa de ingresso (R\$)	114,05	120,11	138,63					
Valor de Mercado da Cota (R\$)	135,80	135,80	135,80					
Variação da Cota (%) ⁶	19,07%	13,06%	-2,04%					
Renda Distribuída (R\$/cota)	11,16	5,81	2,51					
Renda Distribuída (%)	9,78%	4,84%	1,81%					
Rentabilidade Total (%)	28,85%	17,90%	-0,23%					
IMA-B no Período (%) ⁷	34,36%	25,03%	5,65%					
CDI no Período (%) ⁷	12,18%	6,36%	2,40%					

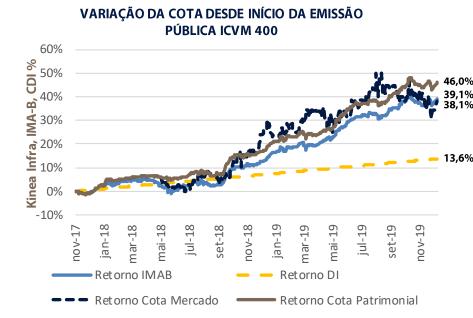
NEGOCIAÇÃO

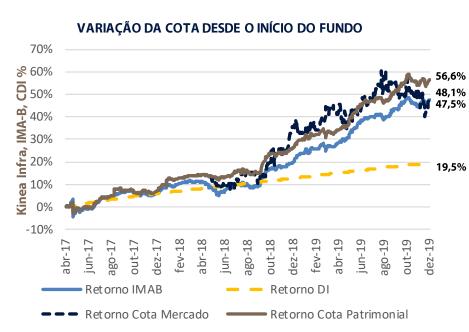
A negociação das cotas na B3 foi iniciada em 18 de maio de 2018.

O volume médio diário de negociação no mês foi de aproximadamente R\$ 3.120 mil.

VOLUME DE NEGOCIAÇÃO					
Período	Média diária (R\$ mil)				
out/19	1.134				
nov/19	905				
dez/19	3.120				

Clique <u>aqui</u> para acessar a cota diária atualizada





Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados a fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores opossuem láminas de informações essenciais. A descrição do tipo A NBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no sist da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América ao tem qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que titilizam estratégias com derivativos como parte de sua politica de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avalicação do performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rebibilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos de lor fundos de investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em pucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cot

